

ARTIGO

‘HAVIA ALGO DE INSANO NAQUELES OLHOS... OLHOS INSANOS... OS OLHOS QUE PASSAVAM O DIA A ME VIGIAR... A ME VIGIAR...’

Era uma vez, num reino muito distante, um monarca que morava sozinho num grande castelo medieval. Tinha ele aparência muito estranha, e devido à cor da barba, deram-lhe um apelido: Barba Azul. Certo dia, da torre, avistou uma jovem andando sozinha pelas ruas do vilarejo. No dia seguinte, bateu à casa da moça, apresentou-se como imperador e pediu à mãe a mão da filha em casamento. Convite aceito, logo se matrimoniaram. Certa vez, o marido viaja e deixa-lhe um molho de chaves. Entretanto, recomenda-lhe, de forma alguma, adentrar no último piso. Desobedecendo-o, a esposa sobe à cobertura e abre o misterioso compartimento. Neste instante, leva um grande choque: descobre, então, que o homem com qual se casara assassinava suas companheiras meses depois do matrimônio. Ao olhar para trás, depara-se com o cônjuge, que enfurecido, repreendeu-a pelo feito, avisando que iria matá-la. Apavorada, a mulher foge pelas escadas, gritando socorro. Por sorte, pela redondeza passavam alguns soldados, que vendo-a desesperada, invadiram o palacete. Amedrontado, Barba Azul escorrega, bate a cabeça e acaba morrendo acidentalmente. Esta é uma síntese do conto ‘Barba Azul’, do escritor parisiense Charles Perrault. Muitos literatos defendem que esta publicação fora inspirada num caso verídico, de um soberano que costumava dizimar suas nubentes. De autoria desconhecida, a coletânea ‘Mil e Uma Noites’ apresenta o rei Shariar, que retornando de uma caçada na floresta, descobre o caso extraconjugal entre a esposa e um escravo do casarão. Imediatamente, Vossa Majestade ordena decapitar os dois com golpes de espada. Insatisfeito, o fidalgo delibera matar todas as mulheres do povoado, de maneira extremamente grotesca: todos os dias, determina trazer-lhe uma noiva; com ela se casa e após uma longa noite de núpcias, entrega-a na manhã seguinte para os súditos, para que seja espancada, maltratada, humilhada e executada. Assim, todos os dias, a rotina se reprisava; e a cada noite, uma mulher era subtraída da população. Noutro relato, uma senhorita, distraída, olhava um rapaz andando a cavalo. O marido, vendo-a observando o cavaleiro, saca uma espada e lhe corta a cabeça, alegando: ‘Cometeste traição com os olhos’. Extraída do imaginário popular, esta seleção de prosas teria origem na Pérsia Antiga, registrada por viajantes escribas. Tanto ‘Barba Azul’ quanto ‘As Mil e Uma Noites’ são narrativas medievais. Tal fato denota que a violência contra a mulher não é uma invenção da Modernidade, mas sim uma prática secular, que atravessa gerações. Saindo das páginas literárias, a realidade não é muito diferente. A mulher continua sendo alvo da violência. Em 2 de Novembro celebra-se o Dia de Finados. Infelizmente, quantas mulheres encontram-se ali, sepultadas, em decorrência de assassinatos, maus-tratos e misoginia? Quantas velas poderiam deixar de serem acesas em lembrança dessas vítimas de feminicídio? A vida imita a arte? Ou a arte imita a vida? Ou vice-versa? Entretanto, há uma importantíssima diferença: nos romances, novelas e contos de fadas, o expectador nada pode fazer, cabendo-lhe apenas ler e comover-se com as personagens. Fisicamente, é impossível entrar num livro, enfrentar malfeitores, impedir tragédias e salvar inocentes. Neste caso, o leitor é mero passivo. No entanto, felizmente, na vida real é diferente: o ‘leitor’ pode e deve interferir nos acontecimentos. Por isso, a mobilização da sociedade é imprescindível para a modificação deste status quo. Não se cale; não se omita. Sejamos todos protagonistas destas mudanças.

Somente assim construiremos um mundo melhor.

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.

CURTAS

Exposição de Telas da Apae

A Escola Especial Raio de Sol completa no próximo dia 04 de novembro, 29 anos de existência em Tangará da Serra. Para comemorar a data, a instituição promove nesta quarta-feira, 31 de outubro, a abertura da exposição de telas pintadas pelo aluno Camilo Aparecido Raymundo. A abertura está marcada para acontecer às 15h, no Tangará Shopping Center. Enquanto muitas pessoas com limitações se destacam por pintarem com a boca e com os pés, Camilo também se destaca, mas realizando as pinturas com os calcanhares. “Convido a todos para irem prestigiar o trabalho do Camilo, que já está muito feliz”, convida a coordenadora da instituição, Inês Tramontina.



Garimpo

Uma área de garimpo ilegal no Município de Aripuanã tem atraído pessoas de várias regiões há cerca de um mês e já foi apelidada de ‘Nova Serra Pelada’, o maior e mais famoso garimpo do país. A nova “Serra Pelada” mato-grossense está localizada a cerca de 10 quilômetros da cidade.

Força tarefa

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso iniciou nesta terça-feira, 30, o treinamento da equipe técnica que fará a análise das prestações de contas de candidatos e partidos políticos que disputaram as Eleições 2018. A força tarefa dará prioridade aos candidatos eleitos e suplentes.

Justiça

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) fechou a aquisição de soluções de videoconferência para as 79 comarcas do Estado. A aquisição prevê ‘encurtar’ distâncias e a economicidade dos recursos públicos do Estado com deslocamentos e logística no registro de depoimentos.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Negado

O ministro Og Fernandes, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), negou um recurso ordinário da coligação “Segue em Frente Mato Grosso” para cassar o registro de candidatura de Otaviano Pivetta (PDT), vice-governador eleito na chapa encabeçada por Mauro Mendes (DEM) ao Governo do Estado.

Emendas

Em sua primeira reunião com o governador eleito Mauro Mendes (DEM), a bancada federal de Mato Grosso aprovou por unanimidade a destinação de quase R\$ 169 milhões em emendas impositivas para a saúde pública no Estado. Mendes esteve em Brasília na manhã da última terça-feira, 30.

Melhorias

A previsão é que Mendes apresente melhorias no hospitais regionais, na tentativa de amenizar a crise na saúde. Nos últimos anos, a saúde tem ganhado prioridade da bancada na destinação da emenda. No ano passado os parlamentares destinaram R\$ 50 milhões para o custeio da saúde.

MPF representa contra Taques por crime de responsabilidade

O Ministério Público Federal em Mato Grosso representou à Assembleia Legislativa (ALMT) o governador do estado de Mato Grosso, Pedro Taques, por crime de responsabilidade contra lei orçamentária. A representação se deu em razão da inconstitucionalidade da Lei Estadual nº 10.632/2017, que isentou o ICMS das operações diferidas de madeira em tora, originadas de florestas plantadas ou nativas do estado.

